



Política sobre o uso de minerais de conflito

Em reconhecimento à crise humanitária e aos seus vínculos com o comércio global de minerais, a Lei Dodd-Frank de Reforma de Wall Street e a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA exigem que empresas de capital aberto realizem diligência em qualquer estanho, tungstênio, tântalo e ouro contidos em seus produtos para determinar se esses minerais se originaram de minas, fundições ou refinarias que financiam conflitos na República Democrática do Congo e países vizinhos. O estanho, tungstênio, tântalo e ouro são necessários para a funcionalidade e produção de diversos dispositivos eletrônicos e médicos e são encontrados em pequenas quantidades em certos produtos da Zoetis.

A Zoetis tem o compromisso de trabalhar com nossos fornecedores para garantir uma cadeia de suprimentos ética. Em apoio ao nosso compromisso:

- Estabelecemos um programa de conformidade de minerais de conflito que é consistente com a orientação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico para cadeias de suprimentos responsáveis;
- Esperamos que nossos fornecedores adquiram materiais com responsabilidade e façam negócios com minas, fundições ou refinarias certificadas e livres de conflitos sempre que possível;
- Esperamos que nossos fornecedores de produtos que contenham estanho, tungstênio, tântalo e ouro (nossos “fornecedores no escopo”) adotem uma política de minerais de conflito, uma estrutura de devida diligência e sistemas de gestão de risco; e
- Esperamos que nossos fornecedores no escopo realizem a devida diligência em sua cadeia de suprimentos e nos forneçam uma verificação adequada do país de origem e da fonte dos minerais usados nos produtos que fornecem à Zoetis.

Se um fornecedor não estiver em conformidade com esses objetivos, esperamos que ele adote medidas corretivas para remediar essa não conformidade em tempo hábil.